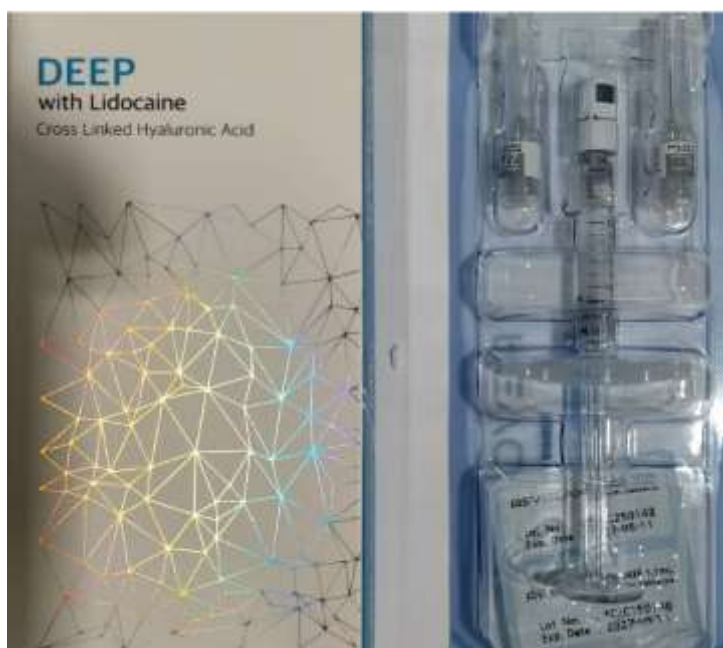


OPERAÇÃO SHIELD VI

Mais de 3,1 milhões de comprimidos apreendidos em ação conjunta da EU contra medicamentos falsificados



Pelo sexto ano consecutivo, o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF) coordenou os esforços das autoridades aduaneiras de 14 Estados-Membros da UE na Operação SHIELD VI, uma ação concertada contra o comércio ilegal de medicamentos, esteroides anabolizantes, substâncias dopantes e suplementos alimentares não regulamentados.



A operação contou com a participação das autoridades aduaneiras de 14 Estados-Membros da UE. A estreita colaboração com os titulares dos direitos garantiu a identificação precisa e a interceção dos produtos contrafeitos antes que estes chegassem aos consumidores.

Durante a operação "SHIELD VI" a AT - Autoridade Tributária e Aduaneira - realizou 637 controlos que incidiram especialmente em remessas postais e encomendas expresso, da qual resultou o impedimento da entrada de 24.663 unidades de medicamentos, para os mais diversos fins designadamente, disfunção erétil, anti-infecciosos, anti-inflamatórios, analgésicos e para emagrecimento.

É de salientar o papel fundamental da cooperação transfronteiriça e da cooperação interinstitucional com a Europol e as administrações aduaneiras na tentativa de combater o comércio de medicamentos ilegais que representa uma ameaça constante, não só para a saúde pública, mas também para a integridade da cadeia de abastecimento legal.



A operação SHIELD VI sublinha o compromisso continuado da UE no combate ao comércio ilegal de produtos médicos e de doping. Ao reforçar as medidas de aplicação da lei e melhorar a coordenação entre os Estados-Membros, as autoridades deram um passo significativo na proteção da saúde pública e na manutenção da confiança dos consumidores nos medicamentos regulamentados. Para obter resultados e informações mais detalhados da operação, consulte o comunicado de imprensa emitido pela [Europol](#)

Pode consultar ainda [o site do OLAF](#)

Autoridade Tributária e Aduaneira, 25 de fevereiro de 2025.